MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912343906/2014-DR/RS
ACSURS CORREIOS

Associação de Criadores
de Suínos do **Rio Grande do Sul**

ACSURS Informa

Ano 25 | Abril | Edição 675
www.acsurs.com.br

FILIADA À

ABCS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CRIADORES DE SUÍNOS

Contagem regressiva para o Dia Estadual do Porco

Os locais das programações já foram definidos. Em breve, os palestrantes serão divulgados. Confira **nas páginas 6.**

/// Parceiros da Suinocultura Gaúcha \\\

MIGPLUS AGROINDUSTRIAL
de heus
minitube
PROTEC SAÚDE ANIMAL
DNA South America
DFS PigNan
Hypor

Sua empresa quer ser uma PARCEIRA e ter sua marca divulgada aqui? Informe-se através do 51 3712.1014

CCPS
acsuRS

(51) 99707-5467

AGPIC 337
agroceres PIC

FAÇA SEU PEDIDO

A **CCPS** comercializa doses tradicionais e pós cervicais de sêmen suíno resfriado de machos de **alta performance** de diferentes programas genéticos das seguintes empresas: **Agroceres PIC, Danbred Brasil, DNA South America, Topigs Norsvin, Granja Balduíno e Hypor.**

Comercializamos pipetas, cateteres e gel lubrificante.

/// Capacitação \\\

CCPS reforça compromisso com a qualidade em dia de treinamento

A capacitação foi realizada no auditório da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS).

A Central de Coleta e Processamento de Sêmen (CCPS) segue firme no seu propósito de oferecer um atendimento de excelência e um serviço cada vez mais eficiente e atualizado. Como parte desse compromisso, nos dias 7 e 8 de março, a equipe do laboratório participou de um importante treinamento voltado para as atualizações do software de gestão Orilla.

O treinamento foi ministrado pelo médico-veterinário Vanderlei Koboldt e teve como foco aprimorar o uso da plataforma Orilla, ferramenta essencial na rotina da CCPS.

Com as novas funcionalidades apresentadas, será possível otimizar ainda mais os processos internos, garantindo agilidade, precisão e qualidade em todas as etapas do atendimento e do processamento de sêmen. Investir na capacitação contínua da equipe é um dos pilares da atuação da CCPS. Além de acompanhar os avanços tecnológicos do setor, os treinamentos promovem maior integração da equipe e contribuem diretamente para a excelência dos serviços prestados aos produtores e parceiros.

A CCPS

A Central de Coleta e Processamento de Sêmen (CCPS) é responsável pela coleta, análise e distribuição de sêmen suíno de alta qualidade, de diferentes programas genéticos.

Atendendo o Rio Grande do Sul e outros estados, a distribuição é realizada por meio de transporte próprio, aéreo ou rodoviário, garantindo agilidade e segurança no envio do material genético.

acsuRS Informa

Tiragem: 1,5 mil exemplares.
Impressão: Grafocem.
Publicação mensal.
Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 24/04/2025

Coordenação Geral e Revisão:
Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:
Bruna Gomes Stahl (MTB/RS 20.939)
imprensa@acsurs.com.br

Redação e Diagramação:
Bruna Gomes Stahl

Revisão:
Diretor Executivo
Fernando Gimenez

SEJA UMA EMPRESA PARCEIRA DA SUINOCULTURA GAÚCHA

Informações:
EVENTOS@ACSURS.COM.BR

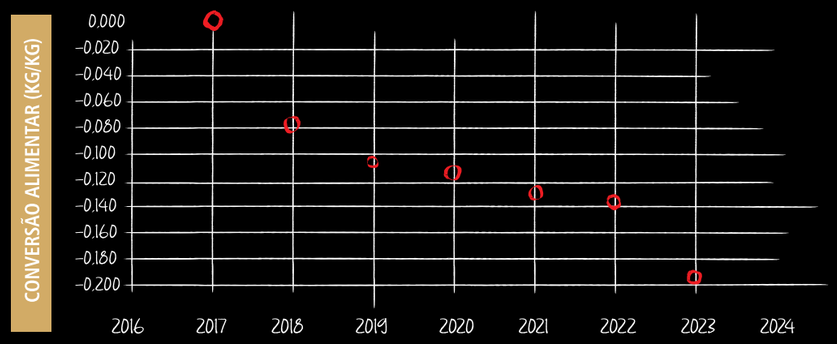
DISTRIBUIÇÃO NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE GENÉTICO (%)
LINHAS MATERNAS
2024

VOCÊ IMAGINARIA
QUE A FÊMEA MAIS PRODUTIVA
E COM A MAIOR
CAPACIDADE DE DESMAME

TAMBÉM SERIA A FÊMEA
COM A MELHOR CONVERSÃO
ALIMENTAR DO MUNDO?

IMBATÍVEL!
EM PRODUTIVIDADE E CONVERSÃO ALIMENTAR

REDUÇÃO ACUMULADA NA CONVERSÃO ALIMENTAR



desmame mais!

FALE HOJE MESMO COM UM DE NOSSOS TÉCNICOS
E LEVE ESSES RESULTADOS PARA O SEU NEGÓCIO.

Teste.
Aprove.
Surpreenda-se.

A genética preparada para o futuro.

instagram.com/danbredbrasil facebook.com/danbredbrasil linkedin.com/company/danbred-brasil

DANBRED
Brasil

/// Artigo \\\

Certificações sanitárias internacionais em saúde animal e biossegurança

Por Fernando Groff
Médico-Veterinário,Chefe da divisão de Defesa Sanitária Animal (DDA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI).

Em saúde animal, o Rio Grande do Sul detém as certificações sanitárias internacionais mais desejadas: de livre de peste suína clássica e de febre aftosa. A conquista é resultado de uma estrutura consistente, pública e privada, em busca de qualificar a produção e permitir o acesso a mercados. A produção de suínos é tecnificada e de alto desempenho, produzindo excedentes que são direcionados a mercados externos exigentes em termos sanitários – aumentamos de 47 para 75 países importadores, nos últimos dez anos.

O panorama favorável impõe o desafio de manter o que foi conquistado, em uma rotina permanente de vigilância e prevenção. Seguimos tendo ameaças de várias origens: de patógenos que podem gerar perdas de produção a riscos excepcionais, eventualmente zoonóticos, que podem impactar a condição sanitária do Estado. Mas, a ocorrência de algumas doenças não somente compromete a atividade produtiva, como pode gerar temor ao consumo de produtos de origem animal.

O Serviço Veterinário Oficial (SVO, representado pelo DDA) mantém estratégias de vigilância ativa, dentro dos Planos de Vigilância. Notificações de suspeitas de doenças de controle oficial, feitas por integrantes da cadeia de produção ao SVO, são atendidas como prioridade. Essa informação é estratégica para permitir o controle eficaz e impedir comprometimento extenso da produção.

Em termos de prevenção, SVO e a cadeia produtiva de suínos estabeleceram requisitos básicos de biossegurança para as granjas comerciais. Biossegurança é a primeira barreira para evitar a introdução de doenças nas criações, e está ao alcance e na responsabilidade do produtor e técnicos da área de produção. As medidas padronizadas são necessárias para garantir um sistema homogêneo de proteção, reduzindo os riscos para todo o sistema de produção, por isso a necessidade de regras claras de aplicação. Tivemos um grande avanço com a publicação de norma específica para esse tema, ainda em 2023, após debate com a cadeia produtiva.

Seguiremos buscando a sinergia entre ações oficiais e do setor produtivo, garantindo segurança sanitária e oportunidades para produtos de origem animal (e agrícolas) do RS.

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e conheça o trabalho realizado pela DDA.

imv TECHNOLOGIES
Ultrassom
tecnoscan
Prático e com alta tecnologia para o seu dia a dia.

Sem fio, leve e portátil;
À prova d'água e resistente à poeira;
Diagnóstico a partir do 18° dia de inseminação;
Carregamento por indução e bateria com duração de até 4 horas.
+55 19 99880-3300 www.imv-technologies.com.br

/// Eventos \\\

Organização define locais da programação do 49º Dia Estadual do Porco, que será realizado em julho

A comissão organizadora do 49º Dia Estadual do Porco definiu os locais que irão sediar as atividades do evento, que será realizado no dia 25 de julho, no município de Casca/RS.

A programação que será aberta com um delicioso café da manhã e integração entre os suinocultores e empresas do setor, será realizada no **Piquete Tropeiro Serrano, localizado na Rua Alexandre Meneguzzi, 97, dentro do Parque Municipal Arcido Perin.**

O espaço foi escolhido por oferecer uma estrutura adequada para receber o público e sediar as palestras e painéis previstos.

O tradicional almoço de confraternização, com cardápio à base de carne suína, será servido no **CTG Laço da Amizade, situado na Rua Galeria Pinheiro Machado,** proporcionando um ambiente típico e acolhedor para os participantes.

Consolidado como um dos mais importantes eventos da suinocultura gaúcha, o Dia Estadual do Porco é uma realização da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS), em parceria com a Prefeitura Municipal de Casca, e tem como objetivo valorizar a suinocultura gaúcha, promover a troca de conhecimento e fomentar o desenvolvimento da atividade no Estado.

Além da proximidade entre os espaços, o local contará com um espaço amplo para estacionamento e exposições de produtos e maquinários.

Patrocinadores

Cota Diamante: Adisseo, Basso Pancotte/Virbac, De Heus, Gallus Equipamentos, Machado Agropecuária, Mig-PLUS, Perozin Indústria Metalúgica, Protec.

Cota Ouro: Agrodanieli, Ambiplac, Construschorr, Construsui, Danbred Brasil, Farenzena, MS Schippers, Novagri, Nutron/Cargill, Ourofino, Simaq, STA – Soluções Tecnológicas para Agronegócio.

Cota Prata: Agriness, Agroceres Multimix, Agroceres PIC, American Nutrients, Axiom, Be8, Bivet Hansen, BL Agro/Ceva, Boehringer Ingelheim, Casp, DFS Pignan, DNA South America, Hypor, IMV Technologies, Insui, Magnani Implementos para Suinocultura, Minitube, Oestevet, Plasson, RF Equipamentos, Salus, Sanex, Vetanco

Cota Platina: Proexata Engenharia, Sicoob, Sicredi

Apoio Institucional: ABCS, Farsul, Fundesa, SIPS, Emater/Governo do Estado, MAPA-RS, PPGVET Educação, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Casca

Mídia Parceira:O Presente Rural, Suinocultura Industrial, Pork/Academia do Fomento, 3tres3

Pelo constante desenvolvimento e defesa dos suinocultores gaúchos acsurs

/// ABCS \\\

Folador e Gobbi integram diretoria da ABCS

No dia 26 de março, a Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) realizou sua Assembleia Geral Ordinária em São Paulo, com a participação das 13 associações estaduais que integram o sistema. O encontro foi marcado pela definição de diretrizes estratégicas para os próximos passos da suinocultura brasileira.

Durante a assembleia, foram eleitos os novos membros que irão compor o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) para o triênio 2025/2028.

Entre os nomes escolhidos para o Conselho de Administração está Valdecir Folador, presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS). Já Mauro Gobbi, vice-presidente da ACSURS, passa a integrar a diretoria da ABCS como suplente do Conselho Fiscal. A presença da liderança gaúcha na nova composição nacional reforça a importância da entidade, bem como o papel estratégico do Rio Grande do Sul no desenvolvimento da suinocultura no país.

Completam o novo Conselho de Administração: Marcelo Lopes, João Leite, Alber Rezende, Paulo Lucion, Olinto Arruda e Alessandro Boigues. Para o Conselho Fiscal, foram eleitos como membros efetivos Marco Mosquini, José Evairton Brito e Renato Spera. Além de Gobbi, os suplentes são Josemar de Medeiros e Jacir Dariva.

A nova diretoria assume com a missão de continuar representando com excelência a suinocultura brasileira, promovendo inovação, sustentabilidade e crescimento para os produtores em todo o território nacional.

Suinocultor, já pensou em ter mais tempo sem abrir mão da sua granja?

Faça como os americanos e contrate uma empresa especializada para gerenciar seu negócio.

A **Bretanha AMVC é especialista em gerenciar** sua produção com eficiência, seguindo o modelo americano de sucesso. **Com a experiência de mais de 40 anos da AMVC Management Service na gestão de mais de 180 mil porcas**, sua granja conta com uma gestão completa que abrange desde o manejo até o controle sanitário rigoroso, garantindo produtividade e bem-estar animal.

Bretanha AMVC

www.bretanhasuinos.com.br
Instagram bretanhaamvc
Contato (54) 99105 4116 / (54) 9988-1656

///Avaliação \\\

Preço do suíno vivo: desempenho positivo no primeiro trimestre

O primeiro trimestre de 2025 foi marcado por um comportamento positivo nos preços do suíno vivo no Rio Grande do Sul, com destaque para os meses de janeiro e fevereiro, que registraram cotações acima da média histórica para o período.

De acordo com dados da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS), os valores praticados no mercado independente mantiveram-se em patamares remuneradores para os produtores, mesmo diante de variações pontuais na demanda interna, ressalta Mauro Antonio Gobbi, primeiro vice-presidente da entidade.

Em janeiro, diferentemente do observado no mesmo mês de 2024, os preços iniciaram o ano em níveis elevados, refletindo uma combinação de oferta ajustada e aquecimento nas exportações. Já em fevereiro, por sua vez, consolidou essa tendência de alta, inclusive durante o período do Carnaval, quando tradicionalmente há estabilidade ou leve recuo nas cotações.

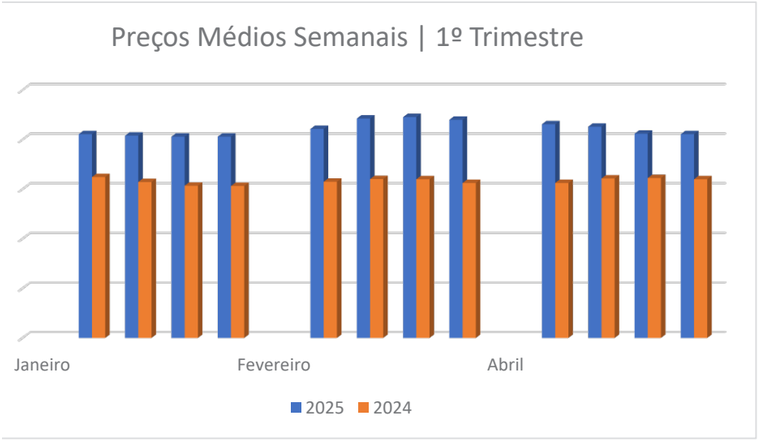
Entretanto, em março, observou-se um recuo nos preços do suíno vivo, influenciado principalmente pela redução no consumo interno, associada ao período da Quaresma. Apesar disso, a média de preços no trimestre permaneceu significativamente superior à do mesmo período do ano.

"O bom desempenho nas exportações foi um dos principais fatores que contribuíram para a sustentação dos preços. Mesmo com a desaceleração da demanda interna, o aumento no volume exportado ajudou a equilibrar o mercado e preservar a rentabilidade dos suinocultores", ressalta Gobbi.

Com o encerramento do período quaresmal e a retomada gradual do consumo doméstico, a expectativa para o segundo trimestre é de recuperação nas cotações. As projeções do setor indicam a manutenção de um cenário favorável à suinocultura, com preços firmes, impulsionados tanto pelo mercado externo quanto pela normalização da demanda interna.

Mauro Antonio Gobbi, 1º vice-presidente da ACSURS

JANEIRO	
3	R$ 8,22
10	R$ 8,16
17	R$ 8,12
24	R$ 8,12
31	R$ 8,15
Média	R$ 8,15
FEVEREIRO	
7	R$ 8,43
14	R$ 8,85
21	R$ 8,91
28	R$ 8,80
Média	R$ 8,75
MARÇO	
7	R$ 8,62
14	R$ 8,52
21	R$ 8,24
28	R$ 8,22
Média	R$ 8,40



Fonte: Pesquisa Semanal da Cotação do Suíno, milho e farelo de soja da Associação dos Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS);

///Avaliação \\\

Fórum Estadual de Sanidade Suína destaca importância da biosseguridade no setor

Com foco na biosseguridade em toda a cadeia produtiva da suinocultura, foi realizada no dia 9 de abril, em Lajeado, a primeira edição do Fórum Estadual de Sanidade Suína.

Promovido pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), o evento reuniu especialistas, produtores e representantes do setor para debater estratégias de controle sanitário e ações voltadas ao fortalecimento da suinocultura gaúcha.

Durante o fórum, os palestrantes abordaram temas estratégicos relacionados à biosseguridade, regulamentações e perspectivas de mercado. Werner Meincke, consultor da Agroceres PIC e ex-presidente da ACSURS, falou sobre os impactos da biosseguridade nas explorações comerciais de suínos. Gabriela Cavagni, coordenadora do Programa de Sanidade Suídea da Seapi, apresentou os avanços e desafios na implementação da Instrução Normativa nº 10/2023. Alencar Machado e Glênio Descovi, do Laboratório de Computação Ubíqua, Móvel e Aplicada da UFSM, destacaram o uso da PDSA como ferramenta tecnológica para o fortalecimento da biosseguridade. Encerrando o ciclo de palestras, José Roberto Fraga Goulart, presidente do SIPS, trouxe uma análise sobre as perspectivas para o mercado de produtos suínos no Rio Grande do Sul e no Brasil.

O presidente da Associação dos Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS), Valdecir Folador, destacou a relevância da temática, enfatizando que os cuidados com a sanidade nas propriedades são fundamentais para o desempenho produtivo. "De nada adianta investir milhões da porteira para dentro se não houver sanidade. Esse é o principal fator que garante o reconhecimento do mercado, tanto interno quanto externo", afirmou.

A realização do Fórum contou com o apoio do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa), da ACSURS e do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS).

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e assista a gravação do seminário disponível no Youtube.

///Crescimento \\\

CCPS amplia capacidade de alojamento

A Central de Coleta e Processamento de Sêmen (CCPS) está ampliando sua estrutura de alojamento. A instalação, que deve entrar em operação em breve, adicionará 84 boxes destinados a reprodutores de alto desempenho genético.

O pavilhão foi projetado com foco em bem-estar animal, biossegurança e eficiência, incorporando soluções modernas que garantem maior conforto aos animais e mais segurança sanitária.

Com isso, a CCPS reforça seu compromisso com a excelência na produção e distribuição de material genético, atendendo com ainda mais agilidade às demandas do mercado.

O diretor executivo da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do sul (ACSURS), Fernando Gimenez, destaca que a construção do pavilhão marca um novo momento para a central. “Estamos muito satisfeitos com o resultado desta obra, que representa não apenas um aumento de capacidade, mas também um avanço em termos de estrutura e tecnologia. Esse investimento é reflexo do compromisso da CCPS com a suinocultura de alto nível e com o desenvolvimento da atividade no Estado.”

A conclusão do sexto pavilhão posiciona a CCPS entre as centrais mais estruturadas do Rio Grande do Sul, pronta para atender aos desafios de um setor cada vez mais exigente e dinâmico.

Confira as empresas parceiras desta obra:

ARTEGRANJA equipamentos agropecuários

Ambiplac Telhas ecológicas

CONSTRUSCHORR

Sistemilk FERRAGENS E EQUIPAMENTOS

JS CONSTRUÇÕES

/// Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha \\\

Protec Saúde Animal

Diagnosticada pela primeira vez no Brasil em 1999 pela Embrapa Suínos e Aves, a infecção pelo circovírus suíno tipo 2 (PCV2) teve impactos severos na suinocultura global. "Essa infecção viral teve efeitos devastadores em sua primeira passagem pelos rebanhos suínos; por isso, é preciso manter vigilância constante para evitar a repetição do problema", alerta David Barcellos, pesquisador e professor da UFRGS.

O PCV2 pode afetar até 30% de um plantel, com mortalidade de até 20%, além de estar associado a diversas síndromes, como doenças reprodutivas, dermatite e nefropatia suína e doença entérica, englobadas sob o termo PCVAD. Mesmo em rebanhos vacinados, o vírus pode permanecer de forma subclínica, afetando discretamente os animais, principalmente em situações com vacinação inadequada, falhas de manejo ou alta pressão de infecção.

"Pode interferir no ganho de peso diário, na conversão alimentar e agir de forma sinérgica com outros agentes infecciosos", explica Barcellos. Para ele, a melhor prevenção envolve boas condições de criação, ambiência adequada, manejo correto, nutrição balanceada e aplicação precisa das vacinas.

A evolução genética do PCV2, por mutações e recombinações, demanda soluções eficazes. "Desenvolvemos um produto com composição antigênica mais completa, capaz de atender às necessidades do campo e acelerar o ganho imunológico", afirma Kairon Franz, Gerente de Produtos e Marketing da Zoetis.

A Zoetis desenvolveu Fostera Gold PCV MH, única vacina no Brasil com dois genótipos (PCV2a e PCV2b), além de também ser eficaz contra o PCV2d e Mycoplasma hyopneumoniae. Com período de imunidade de 23 semanas e o adjuvante exclusivo MetaStim, oferece resposta imune segura e eficaz.

"Essa vacina proporciona, em média, uma cobertura 38% maior frentes a variantes de PCV2 do Brasil, quando comparada às que contêm apenas PCV2a, além de proteção contra cepas em evolução", destaca Dalvan Veit, Gerente Técnico de Suínos da Zoetis. Ele ainda ressalta sua eficácia contra a pneumonia enzoótica, segurança, ausência de reações adversas e excelente performance dos animais.

Mais informações em: *www.fosteragold.com.br*

PROTEC
SAÚDE ANIMAL

Como proteger seu plantel da circovirose suína com segurança e eficácia

zoetis